



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

1. MOBILIZAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS
2. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS PORTUGUESES
3. VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS DOS ASSOCIADOS
4. PROGRAMAÇÃO CULTURAL E FORMATIVA ALARGADA A TODO O TERRITÓRIO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

2 |

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID-19 com os seus efeitos na vida da AJH e dos seus associados, como com todas as pessoas e instituições. Foi com uma imensa tristeza que assistimos ao encerramento ao público de vários jardins dos nossos associados, antecipando um assinalável decréscimo na receita. A Direção está profundamente grata a todos pelos esforços feitos pela conservação dos jardins. Por outro lado, está consciente que os jardins – os históricos e os de hoje – foram sendo um motivo de descompressão para todos que deles puderam usufruir ao longo do ano – talvez mais do que nunca! Contradições dos tempos difíceis e insólitos que atravessamos.

No entanto, 2020 foi um ano de assinalável atividade para a AJH marcado por um tardio ato eleitoral dos seus órgãos sociais. A atividade da AJH estava estruturada em torno de quatro Linhas de Ação para o ano 2020, prosseguindo o trabalho dos anos de 2018-2020 centrado na construção de um inventário de jardins históricos (cercas conventuais, santuários, quintas de recreio, jardins botânicos e parques e jardins públicos) e integração de jardins na Rota dos Jardins Históricos de Portugal. Primeiro consolidaram-se sete rotas turísticas do interior de Portugal até ao final de 2019, mediante um financiamento do Turismo de Portugal, tendo-se entretanto iniciado a estruturação das 3 rotas turísticas do litoral (Porto, Centro e Lisboa) e duas nas Regiões Autónomas, possível graças a um contrato celebrado com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito da Lisboa Capital Verde Europeia 2020. Inventário e rotas estão hoje acessíveis através do site da AJH e servem de base à APP “Jardins Históricos”.

O Plano de Atividades de 2020 foi estruturado em 4 ações. Considera-se que a primeira ação foi concretizada tendo sido acompanhada de um aturado trabalho de constante atualização da base de dados dos associados, suportado num novo software. As atividades de divulgação e promoção, apesar das circunstâncias, acabou por ser a linha de ação com maior sucesso.

1. Mobilização e estabilização do número de associados;
2. Divulgação e promoção dos jardins históricos portugueses;
3. Valorização e conservação dos jardins históricos dos associados;
4. Programação cultural e formativa alargada a todo o território.

Ao nível do funcionamento interno, cumpriu-se o primeiro ano de apoio de secretariado com a SKYROS (faturação/cobrança de quotas/serviço de placas - Jardim histórico e rota) e registou-se a mudança da prestação de serviços de contabilidade até aqui prestados pela CONTARAMA e agora prestados pela MOORE Portugal, a partir de 1 de setembro de 2020.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

3 |

1. MOBILIZAÇÃO ESTABILIZAÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS.

O número de associados no ano de 2020 foi de 201, entre os quais 11 associados honorários e 25 associados pessoas coletivas. Foi feita uma ação de recrutamento de associados na Região Autónoma da Madeira e agora a AJH conta com os seus primeiros associados madeirenses.

2. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS

A exposição “Jardins Históricos de Portugal. Memória e Futuro” na Biblioteca Nacional, encerrada durante a primavera no primeiro confinamento, o protocolo com a RTP para a emissão de uma série de 15 programas “Jardins Históricos” nos meses de agosto e setembro (10h00-13h00; 14h30-17h30), o acordo com a Revista Jardins para a divulgação mensal das 12 rotas turísticas de jardins históricos e a publicação do catálogo da exposição permitiram uma ampla visibilidade para o património privado e público português em matéria de jardins históricos.

Não foi possível concretizar o projeto de criação do ‘Dia da Rota dos Jardins Históricos de Portugal’ em 3 momentos, integrando o dia Europeu dos Jardins e as Jornadas Europeias do Património. As viagens foram interrompidas e apenas foram promovidas três sessões em modo webinar, duas com os associados proprietários de jardins históricos, para se pensar a articulação de uma estratégia comercial e outra no âmbito da exposição, a propósito das quintas e cercas conventuais e integrada no contrato com a CML. Assim as atividades dirigidas aos associados foram reduzidas e não presenciais.

Para além da edição do Catálogo e Guião da Exposição, foi possível ao abrigo do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa reeditar a obra do sócio honorário da AJH, entretanto falecido, Ilídio de Araújo “Arte Paisagista e Arte dos Jardins em Portugal” (1962) sob coordenação das associadas Teresa Portela Marques e Teresa Andresen.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

4 |

Figs. 1–6

Protocolo RTP | AJH para emissão de uma série de 15 programas de «Jardins Históricos»



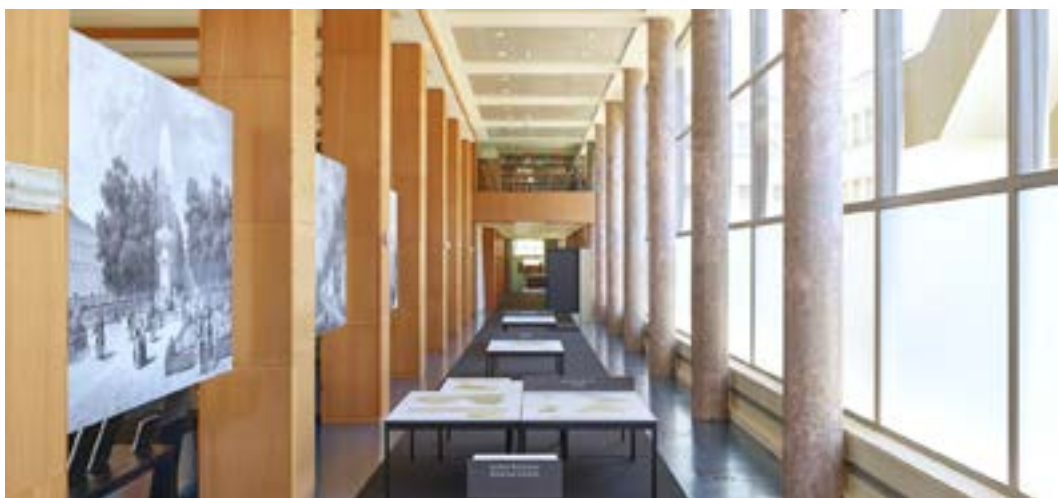
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

5 |

Figs. 7–10

Exposição “Jardins Históricos de Portugal. Memória e Futuro”. Fotografia: Filipe Braga





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

7 |

Fig. 14 Imagem de abertura do Site da AJH

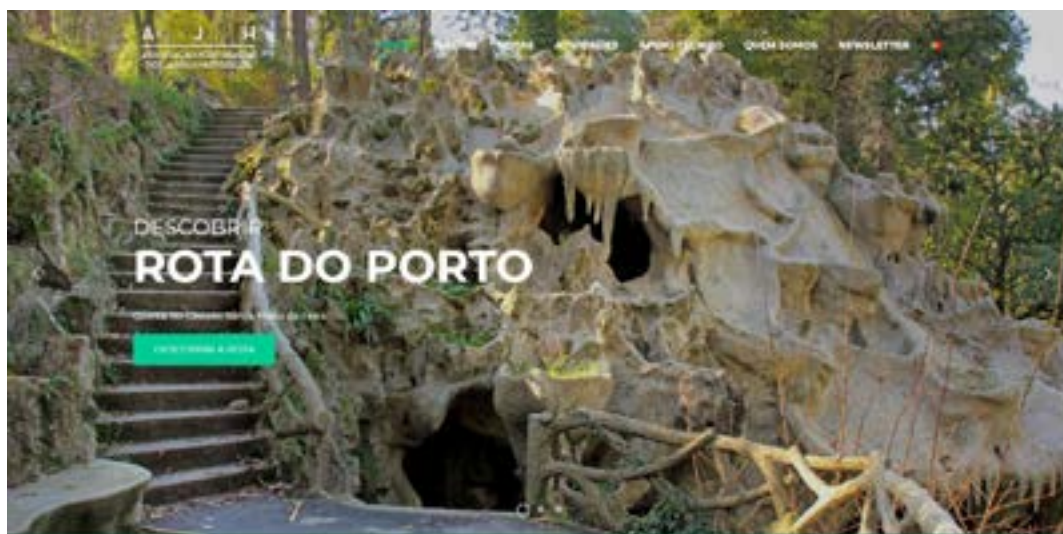
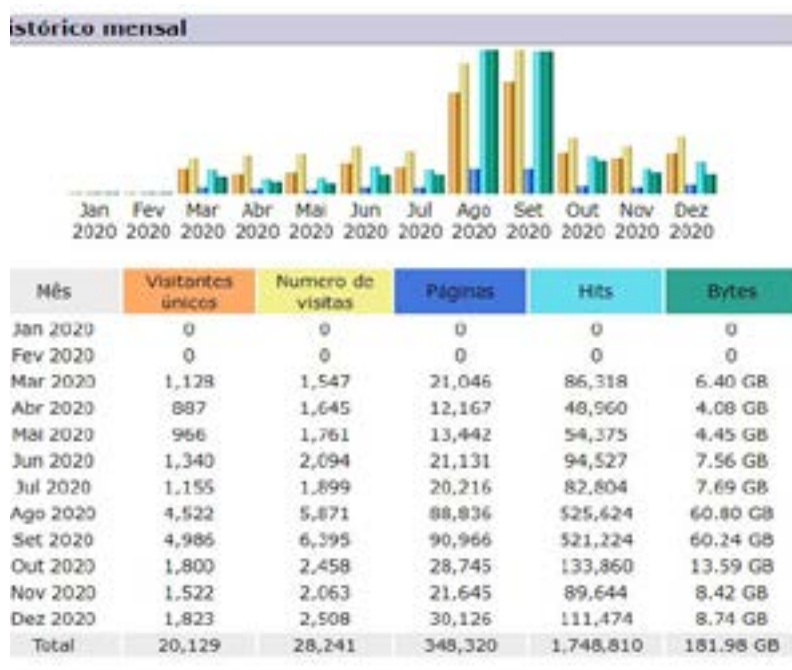


Fig. 15 Registo do número de visitas ao site no ano de 2020:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

8 |

3. VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS JARDINS HISTÓRICOS DOS ASSOCIADOS

A AJH manteve uma participação ativa nos trabalhos da *European Route for Historic Gardens* e a candidatura ao Conselho da Europa do Itinerário Cultural dos Jardins Históricos foi apreciada e saiu vencedora em outubro de 2020.

Procedeu-se ao registo da Marca de Certificação Jardim Histórico de Portugal e da Marca Comercial Rotas dos Jardins Históricos de Portugal, para os seguintes serviços:

Classe 35a Publicidade; gestão de negócios comerciais; Divulgação de informação comercial; Exposições para fins publicitários e comerciais; Serviços de feiras e exposições comerciais;

Classe 39a Transporte; organização de viagens; fornecimento de informações relacionadas com viagens; organização de visitas turísticas; organização de excursões de turismo;

Classe 41a Educação; formação; atividades culturais; atividades desportivas; organização de seminários, conferências, workshops, conferências; orientação e realização de visitas guiadas.



Figura 16—18 Imagem Certificação de Jardim Histórico de Portugal – Selo de Qualidade e Imagem de Certificação de Rota de Jardins Históricos (Rota do Grande Porto)

Foram realizados três Diagnósticos de Conservação e restauro de jardins históricos, um serviço criado em 2019 e que deu os seus primeiros passos em 2020 tendo o ano sido concluído com uma revisão do respetivo regulamento, entretanto atualizado no site da AJH.

Com base no Regulamento de Atribuição do Selo de Qualidade de Jardim Histórico, foram atribuídos **144 Selos de Qualidade** a jardins privados e **86 Selos de Qualidade** a jardins públicos e executadas **30 placas da certificação do Selo de Qualidade de Jardim Histórico e identificação da Rota dos Jardins Históricos**, a pedido dos associados.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2020

9 |

4. PROGRAMAÇÃO CULTURAL E FORMATIVA ALARGADA A TODO O TERRITÓRIO.

As circunstâncias do ano de 2020 condicionaram toda a programação cultural preparada, em particular aquela associada à Exposição “Jardins Históricos de Portugal” assim como a atividade formativa.

Nos dias 14 de maio e 3 de junho, através da plataforma ZOOM, reuniram-se um conjunto de proprietários de jardins históricos sob o tema: «Um programa para os nossos jardins históricos em tempos de COVID-19?». Duas reuniões muito participadas na procura de novos produtos e novas parcerias para a promoção dos nossos jardins históricos a pensar nos associados detentores de turismo de habitação, alojamento local e hotéis, realizadores de eventos e jardins particulares com receção diária de públicos confrontados com a falta de hóspedes e visitantes que o momento implica.

No dia 15 de outubro foi realizada uma conferência na Biblioteca Nacional, no âmbito da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, intitulada «Das cercas conventuais e das Quintas de Recreio. Os primórdios da arte dos jardins em Portugal ou a invenção do jardim português», em modo Webinar. Com mais de 200 participantes, a conferência teve a moderação de Teresa Andresen, os oradores historiador João Luís Fontes, arquiteto paisagista Rodrigo Alves Dias, arquiteta paisagista Aurora Carapinha e arquiteta paisagista Cristina Castel-Branco e ainda visitas guiadas pela historiadora Ana Duarte Rodrigues ao núcleo e dois projetos de imagem da artista Rita Magalhães.